

Impacto social de Unidade de Demonstração com culturas irrigadas em
assentamento do semiárido brasileiro

I. Parizotto¹

T. S. M. da Silva²

E. F. Coelho³

RESUMO

Reconhece-se a necessidade de uma regulação social sobre o mercado capitalista, com mais possibilidades e com uma liberdade mais ampla para todos os produtores envolvidos, contanto que a pobreza, a desigualdade econômica, social e educacional não permitam que os indivíduos se expressem adequadamente. A agricultura brasileira, subordinada às estratégias industrializantes, implicou na inversão das populações rural e urbana, ou seja, em 50 anos, 70% de residentes rurais em 1930 para pouco menos de 30% em 1980. A instalação de uma Unidade Demonstrativa (UD) de produção irrigada, passa a ser um instrumento de combate à pobreza rural, contribuiu para a emancipação. Apesar da pequena área de 0,5 ha, onde a produção irrigada acontece com o fornecimento de infraestrutura (bomba, canos, caixa d'água e conectores), assistência técnica, treinamentos, utilizando-se de abordagem participativa, resultando num clima de confiança que resulta em agricultores com maior capacidade de apropriação de conhecimentos e adoção de novas tecnologias. Este entusiasmo contagiou outros postulantes a se integrar como moradores do Projeto de Assentamento, anteriormente desacreditado e sem perspectiva de um desenvolvimento sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: agricultura familiar, irrigação, cultivos irrigados.

ÁREA DE SUBMISSÃO: tecnologias adaptativas.

¹Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Rua Embrapa, s/n, C. Postal 7, 44380-000 - Cruz das Almas, BA.

Fone: (75-3312-8134. e-mail: ildos.parizotto@embrapa.br

²Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Rua Embrapa, s/n, C. Postal 7, 44380-000 - Cruz das Almas, BA.

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Rua Embrapa, s/n, C. Postal 7, 44380-000 - Cruz das Almas, BA.

SUMMARY

Social impact of a demonstration unit with irrigated crops in a rural settlement of the
Brazilian semiarid

Summary: It is known the need for social regulation over the capitalist Market with more possibilities and with a wide freedom for all farmers involved, as long as poverty, economic, social and educational inequality do not allow that individuals may express suitably. Brazilian agriculture submitted to industry strategy caused the inversion of urban and rural population, i.e., 70% of rural population in 1930 to less than 30% in 1980. The installation of a demonstrative unity becomes a tool against rural poverty and contributes to emancipation.

Despite the small area of 0,5 ha where production occurs with supply of infra-structure (pump, pipes, water reservoir and connectors), technical assistance, training by using a participative work which results in a confidence climate where farmers are more capable of getting knowledge and adoption of new technologies. This behavior affects other people and may make them to move to the Settlement project, that in the past did not have credit or perspective for a sustainable development.

KEYWORDS: family farming, irrigation, irrigated crops.

INTRODUÇÃO

A instalação de Unidades de Demonstração (UD) de culturas irrigadas em assentamentos do semiárido será um espaço de transferência de tecnologias e apropriação de conhecimentos em sistemas de irrigação e cultivos irrigados. A instalação de uma UD, passa a ser um instrumento de combate à pobreza rural, contribui para a emancipação, já que os empréstimos ofertados pelos bancos oficiais, além de não beneficiarem todos os setores, neste caso os assentados, sofrem impedimentos legais como: cadastro do imóvel, falta de assistência técnica e dívidas contraídas não saldadas. Apesar da pequena área de 0,5 ha, onde a produção irrigada acontece com o fornecimento de infraestrutura (bomba, canos, caixa d'água e conectores), assistência técnica, treinamentos com dia de campo na época de plantio e na primeira colheita, estimulam o grupo de agricultores assentados a explorar a produção de culturas que desconhecem o modo de produção.

A distribuição de água em sistemas de irrigação de baixo custo para agricultores familiares pode ser realizada de duas formas: por gravidade ou por meio de conjuntos motobombas. O bombeamento é feito por meio de conjunto motobomba movida à diesel, já

que não possuem energia elétrica. O conjunto motobomba funciona para mais de um agricultor, já que a UD está instalada na área comum do PA Santo Expedito. A unidade de condução de água que compreende uma tubulação de PVC de diâmetro de 125 mm que inicia junto ao sistema de bombeamento indo até a área de produção, onde a água pode ser aduzida a um reservatório de água elevado (caixa d'água) ou se conectar diretamente a registros equivalentes aos respectivos setores a serem irrigados. O reservatório elevado permite um menor tempo de funcionamento do conjunto motobomba, significando redução de gastos com combustível e do desgaste do conjunto motobomba. No caso, a irrigação é feita prioritariamente com sistemas de baixa pressão (menor de 10 metros de coluna d'água - mca).

Além disso, a UD colaborará para a decréscimo da insegurança alimentar favorecendo a produção de alimentos frescos, e também contribuir para acréscimo de renda com a venda do excedente. O âmbito de implantação dessa UD, marcado por muitos fatores limitantes, envolveu um pequeno grupo de recém-assentados, a menos de cinco anos ocupando a antiga fazenda Queimada do Vale, localizada no Distrito de Igarité, a 84 Km da sede do município, Barra, BA, que no início das atividades do projeto não havia atingido metade de sua capacidade de ocupação. Este grupo de agricultores não difere do que acontece nos assentamentos: produtores alocados num espaço sem os meios de produção agrícola; constroem-se a agrovila; e, na maioria das vezes, ficam sem atividade produtiva fora da época das chuvas. E o período seco é muito grande, normalmente de mais de nove meses, sendo que a irrigação, muda esta dinâmica, ou seja, pode-se plantar e colher em todos os meses do ano.

O governo federal tem buscado, através de aumento dos montantes disponíveis, bem como aprimoramento do Pronaf, promover a produção da agricultura de base familiar, isto tem demonstrado que a agricultura familiar possui capacidade de gerar produção agrícola em escala econômica, gerando empregos, além de frear a corrente migratória campo-cidade, por proporcionar melhores condições de vida ao homem que vive no campo e do campo. Apesar dos avanços, o Nordeste é a região brasileira mais pobre, “portanto faz-se necessário priorizar esse instrumento de política pública, de modo a permitir o ingresso de milhares de outros brasileiros na condição de sujeitos produtivos capazes de gerar renda e conseqüentemente, proporcionar um melhor padrão de vida social para si e para seus familiares” (Mesquita, 2011).

MATERIAL E MÉTODOS

O Projeto de Assentamento (PA) Santo Expedito está localizado a 84 km da sede do município de Barra, BA, numa área de aproximadamente 17 mil hectares. A Instalação da UD

aconteceu de forma comunitária, iniciou-se com a aplicação de ferramentas de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) no dia 16 de novembro de 2011. A escolha de implantar a UD em área de assentados faz parte das ações do projeto denominado: “Sistemas produtivos irrigados para agricultores familiares de assentamentos no semiárido brasileiro”. Nesta data, encontrou-se os agricultores organizados em Associação, com 59 associados, pertencem a Luta Camponesa (ligada a CPT). Estão ocupando a área da antiga fazenda Queimada do Vale, há cinco anos, na qual possuem uma divisão parcial de lotes de 40 por 100 metros onde moram em um barraco construído de barro sem cozimento e outros com taipa, ou seja, um misto de estrutura de paus e barro. Não possuem: luz elétrica, estrutura de ruas, trator ou qualquer máquina para auxiliar no trabalho de campo, nem acesso à água e distribuição dos lotes. Os objetivos foram conhecer os agricultores e suas necessidades, contribuir com treinamento nas culturas que os agricultores optassem em produzir. Produzir para alimentar às famílias, ou seja, diminuir a insegurança alimentar e contribuir com aumento de renda, com a venda do excedente.

O principal problema apontado foi a falta de água para consumo e para produção. O rio São Francisco está a menos de 500 metros do local da reunião que aconteceu no barraco de um assentado que se recuperava de problemas de saúde. Uma rede de energia elétrica passa ao lado da estrada asfaltada, porém os agricultores não tem acesso a mesma. A principal atividade, mesmo que perigosa, é atravessar a pista pavimentada, todos os dias carregando água para consumo doméstico. Outros problemas foram apontados como limitantes do desenvolvimento do PA como: falta de auxílio para arrar as terras; carregar água para tudo; falta de energia elétrica; maquinário para auxiliar e aliviar o trabalho braçal; e, o problema com perigo/insegurança, pois estão à margem de uma rodovia pavimentada. A nova diretoria da associação está eleita, mas falta a legalização devido a problemas de falta de documentos de alguns agricultores, em especial, RG e CPF. Documentos essenciais para acesso a qualquer política pública de inclusão, renda ou benefícios aos cidadãos.

A equipe do projeto fez um exercício, utilizando-se da ferramenta de Planejamento Estratégico Participativo (PEP), para, junto com os assentados, planejar a resolução de dois problemas principais que são a energia e o acesso à água. Neste exercício buscou-se alternativas de planejar atividades para solucionar os principais problemas limitantes do desenvolvimento dos assentados no PA Santo Expedito. Após a implantação das culturas escolhidas que foram bananeiras, aipim e horta, foram vencidas as etapas como: instalação da bomba com água para consumo em dezembro de 2011; implantação da UD em março de 2012; treinamentos em irrigação e em cultivos orgânicos; acompanhamento com visitas

mensais e com estagiários do Centro Estadual de Educação Profissional Águas de Barra; dia de campo e restituição do DRP em janeiro de 2013. Os agricultores tomaram iniciativas de produção de hortaliças, plantio de fruteiras nos quintais.

Em junho de 2013, após vinte meses desde a primeira atividade, o DRP e PEP com os agricultores, aplicou-se uma entrevista focal com os novos moradores do PA Santo Expedito, buscando identificar as razões que motivaram novos agricultores em se fixar no assentamento para completar a capacidade de 100 famílias. Em 27 de junho entrevistou-se seis das dez novas famílias moradoras do PA Santo Expedito. Apesar de todos estarem morando a até três meses no local, estão integrados, animados com a opção de trabalhar e construir suas vidas neste ambiente.

Família	Escolaridade	Nr. Filhos	Tempo	Documentos	Plantios
1	2º Grau	-,	20 dias	Todos (CNH)	Feijão de corda e arranque, milho, hortaliças e aipim
2	2º Grau	2	60 dias	Todos	Coentro (no distrito)
3	3ª série – 1º grau	1	60 dias	Todos (pesca)	Mandioca (aipim)
4	3ª série – 1º grau	3	60 dias	Todos	Coentro
5	2º Grau	3	90 dias	Todos (pesca)	Coentro e artesanato
6	3ª série - 1º grau	3	90 dias	Todos	Feijão, coentro e hortaliças

Legenda: Todos (RG, CPF, Previdência Social, Carteira de Trabalho)

Os fatores motivacionais indicados pelos agricultores ao responder a pergunta aberta “*O que te levou a procurar o PA Santo Expedito para morar*”, foram: acesso à terra e a água; trabalhar e produzir sem ser assalariado; o sossego; a energia elétrica, a construção das casas e a regularização (distribuição dos lotes) que estão sendo resolvidas; plantio irrigado garante a produção, especialmente a horta (rápida colheita); e, ainda querem se dedicar ao artesanato utilizando palha de bananeira. A renda fixa dos novos agricultores advém: do bolsa família; do seguro safra; do auxílio pesca na época do defeso e de alguns trabalhos temporários em fazendas da região. A instalação da UD de produção irrigada contribuiu para motivar o interesse de outras famílias se interessarem em viver e trabalhar no PA Santo Expedito. Atualmente a água para o consumo é suficiente, porém a água para irrigação atende somente ao coletivo, deixando uma lacuna para o uso da irrigação nos lotes individuais. Os novos assentados indicam que com a energia elétrica será possível cada um individualmente produzir e entregar na Cooperativa, já que os conhecimentos adquiridos em sistemas irrigados com a UD coletiva será “transportado” para os lotes individuais.

CONCLUSÕES

Conclui-se, portanto, que a instalação de UD de produção irrigadas permite a adequação de sistemas de irrigação para agricultores assentados do semiárido baiano, propicia acesso a treinamento, a técnicas e oportunidades de incremento na renda, bem como, apropriação dos conhecimentos. A UD colaborou para o decréscimo da insegurança alimentar com a produção de alimentos frescos, e também contribuiu para acréscimo de renda com a venda do excedente da produção. Outros agricultores sem terra, ao conhecerem a UD de produção irrigada do PA Santo Expedito, motivaram-se a mudar suas vidas vislumbrando um futuro mais promissor.

Os agricultores assentados necessitam de mais acesso aos serviços prestados pelo Estado e os bens de consumo, contudo, para superar o abandono, há a necessidade de políticas que propiciem uma maneira mais eficaz de reverter o quadro de atraso tecnológico e de conhecimentos técnicos existente no semiárido baiano. Esses agricultores acostumados, desde a infância, a produzir grãos como feijão e milho, agora deparam-se com o cultivo de fruteiras e hortaliças que, além do modo diferente de produzir, não podem ser estocadas nem vendidas quando aparece a melhor oportunidade. Muitas vezes os agricultores tem ainda que descobrir novas maneiras de comercializar esses produtos, para obter o melhor aproveitamento e auferir melhor renda.

Urgem, portanto, políticas públicas integradas para garantir plena cidadania e a efetivação do estado democrático previsto na Constituição Federal. Políticas de crédito, informação, escolaridade, assistência técnica, sistemas de produção adequados a pequenas propriedades, democratização do acesso aos mercados, política ambiental de reparação para preservação e recuperação de rios, riachos e aguadas são necessárias num sistema integrado que vise desenvolvimento rural mais sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERNARDO, S; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de Irrigação**. Viçosa: UFV, 2006. 625 p.

FAO/INCRA. **Diretrizes de política agrária e desenvolvimento sustentável**. Resumo do Relatório Final do Projeto UTF/BRA, março de 1995.

JUNIOR, L.H.S. **Pobreza na população rural nordestina: uma análise de suas características durante os anos noventa**. Revista BNDES, Rio de Janeiro, 2006.

MARQUELLI, W. A.; SILVA, W. L. C. **Irrigação**. In: SILVA, J. B. C.; GIORDANO, L. B. (Ed.) **Tomate para processamento industrial**. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2000. p. 60-71.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo: um guia prático**. Disponível em: <www.mda.gov.br/saf> Acesso em: 10 de março de 2013.